

# NATIONAL ACCOUNTS IN MOZAMBIQUE

Report from a mission to the National Statistical  
Institute of Mozambique, Maputo Mozambique

August 3 – 14, 2009

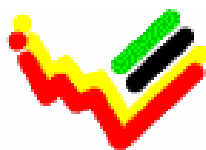
within the frame work of the

***AGREEMENT ON CONSULTING ON  
INSTITUTIONAL CAPACITY BUILDING,  
ECONOMIC STATISTICS AND RELATED AREAS***

between

***INE and Scanstat***

***Jan Redeby***



DARH/2008 /004

December, 2008

*Jan Redeby*  
[jan@redeby.co.ls](mailto:jan@redeby.co.ls)

## Índice / Table of contents

Executive summary .....	2
EM PORTUGUÊS.....	3
1 Introdução .....	3
1.1 Antecedentes.....	3
1.2 A cobertura das contas nacionais.....	3
2 Considerações .....	4
2.1 O ano de base novo e revisões para trás .....	4
2.2 Conceitos e definições .....	5
2.3 Classificações.....	5
2.4 Sectores institucionais.....	6
2.5 Quadro de recursos e empregos .....	7
2.6 Fontes de dados novos .....	7
2.6 Estimativas trimestrais do PIB.....	8
2.7 O sistema de IT .....	8
2.9 Recursos.....	9
3 Programa de trabalho .....	9
3.1 Setembro 2011 .....	9
3.2 Infra-estrutura .....	9
3.3 Fontes de dados.....	10
3.4 Quadro de recursos e empregos .....	10
3.5 Revisões das contas nacionais anuais .....	11
3.6 Estimativas trimestrais do PIB.....	11
3.6 Assistência técnica.....	11
IN ENGLISH.....	13
1 Introduction.....	13
1.1 Background.....	13
1.2 Scope of the national accounts.....	13
2 Considerations .....	14
2.1 The new base year and revisions backwards .....	14
2.2 Concepts and definitions.....	15
2.3 Classifications .....	15
2.4 Institutional sectors .....	16
2.5 Supply and use table .....	17
2.6 New data sources .....	17
2.7 Quarterly GDP-estimates.....	18
2.8 The IT-system .....	18
2.9 Resources .....	19
3 Work programme .....	19
3.1 September 2011 .....	19
3.2 Infrastructure.....	19
3.3 Data sources .....	20
3.4 The supply and use table.....	20
3.5 Revisions of the annual national accounts .....	20
3.7 Quarterly GDP-estimates.....	21
3.8 Technical assistance.....	21
TERMS OF REFERENCE.....	23
Mapa de Demonstração de resultados detalhado.....	25
Cronograma das revisões.....	26

## Executive summary

This mission was commissioned to assist in the planning of the future development of the national accounts taking into account the implementation of a new benchmark year and the change of base year. The goal is to release rebased and revised national accounts in September 2011.

It was decided to work with 2008 as *the new base year*. This can be changed to 2009 a few months before the finalisation of the revisions. It does not make sense to rebase many years back. Detailed revisions for the back years should therefore be done only for one or two years before the new base year, while earlier years should be linked to the rebased estimates.

*The 2008 SNA* has been released recently. It is important to investigate the changes in concepts and definitions. Some of those should be implemented in the revised national accounts. Furthermore, INE has introduced a revised *classification of economic activities*. This classification should be implemented in the revised national accounts.

Accounts for *institutional sectors* are currently compiled for two sectors, financial corporations and general government, but have not been published. The aim is to publish these sectors in the revised national accounts and to compile accounts for the other sectors even though they may not be published. Furthermore, the transactions with the *rest of the world* should be harmonised with the balance of payments and published. This will allow derivation of the national income aggregates.

A *supply and use table* (SUT) for 2008 or 2009 would increase the quality of the revised national accounts. Data sources and procedures for the compilation of a SUT were discussed during the mission.

There are new *data sources* that will be used in the revised national accounts among them surveys and censuses carried out by INE or other institutions: the population census 2007; the household budget survey 2008/09; the census of agriculture and livestock 2009/10; and the census of small scale fishing 2007. The declarations by enterprises that are registered for VAT constitute a potentially important data source. The possibilities of getting these data in a format suitable for the national accounts should be explored; this is important also for the development of quarterly GDP-estimates at current prices.

Quarterly estimates of GDP are currently limited to constant prices. The possibilities of developing estimates at current prices will be investigated. The goal is to release such estimates for the first time together with the revised national accounts.

The IT-system (NADABAS) has worked well and there is no need for an overhaul, but preparations have to be made early on in the revision process. A parallel system must be created and some modifications to the system may be necessary.

A work programme with a time table has been put together. The infra-structure for the revisions should be in place by March 2010, i.e. the new classifications and the parallel system. The preparations for the SUT should also be available at that time. After that the revisions and rebasing will be carried out and should be finalised in August 2011 for publication in September.

# EM PORTUGUÊS

## 1 Introdução

### 1.1 Antecedentes

Entre Agosto de 2004 e Fevereiro de 2007, fui envolvido numa série de missões na área das contas nacionais do Instituto Nacional de Estatística (INE), num total de 66 semanas. O objectivo principal das missões consistiu em ajudar a proceder a uma revisão das contas nacionais, mudar o ano de base, bem como ajudar a melhorar o sistema de IT. Além disso, a ajuda foi orientada ao desenvolvimento de estimativas do PIB trimestrais.

O sistema de IT, conhecido como NADABAS, é uma combinação de Microsoft Excel e Access. O sistema inclui processos para salvar dados de ficheiros em Excel a uma base de dados em Access e carregar dados desta base de dados para outros ficheiros de Excel. O sistema funciona bem na rede do INE.

As contas nacionais anuais revistas para os anos 1991-2006, foram publicadas em Julho de 2007 tendo como ano base, para estimativas a preços constantes, actualizado para 2003. As estimativas preliminares para 2008 foram recentemente publicadas. As estimativas trimestrais do PIB, óptica da produção, foram também publicadas, pela primeira vez, em Julho de 2007, contendo uma série desde 2000. Desde então, estas estimativas têm sido publicadas com regularidade cerca de 90 dias depois do fim de trimestre de referência.

Segundo recomendações internacionais o ano base deve ser actualizado aproximadamente em cada cinco anos. Nesta altura, outras revisões são normalmente introduzidas. Assim, o INE decidiu mudar o ano base e introduzir outras revisões baseadas em fontes de dados novos. Por conseguinte, esta missão foi desenhada tendo como objectivo (citando os termos de referência; veja Anexo 1):

- Assist the national accounts staff in the planning of future development in the NA Department as a tool for management of NA activities, in light of the implementation of the new benchmark year in 2010 and change of base year.

### 1.2 A cobertura das contas nacionais

A cobertura das contas nacionais correntes é como segue:

- PIB, óptica da produção, com contas de produção e de exploração para cerca de 50 ramos de actividade; são classificadas por sectores institucionais para o ano base (2003) mas não para outros anos.
- Equilíbrios de produtos fazendo o balanço de recursos e empregos para cerca de 150 produtos constituem o método principal para derivar PIB, óptica da despesa.
- Uma sequência das contas correntes e da conta de capital para cinco sectores institucionais com sub-sectoros. A conta financeira foi compilada para as sociedades financeiras e administração pública. As contas anuais dos sectores institucionais para outros anos foram compiladas somente para estes dois sectores.

Isso significa que há mais detalhes para o ano base comparado com os anos 2002 e 2004 e os anos seguintes. As revisões dos anos 1991-2001 foram feitas

principalmente por retropolação das estimativas revistas para 2002 com a série precedente para 1991-2002.

## 2 Considerações

### 2.1 O ano de base novo e revisões para trás

Foi decidido usar 2009 como o novo ano base e a série a preços constantes será apresentada como sendo a “preços constantes de 2009”. Contudo, como uma grande parte do trabalho de revisões será realizada em 2010, os dados detalhados ainda não estarão disponíveis para 2009. Por conseguinte, a melhor opção seria considerar o ano 2008 como o novo ano base. Uma opção podia ser realizar a maior parte do trabalho de revisão usando 2008 como o ano base e a decisão final sobre o ano base, entre 2008 e 2009, seria tomada alguns meses antes da publicação das contas nacionais revistas. O ano base pode facilmente ser substituído nos ficheiros em Excel que são desenhados com cuidado.

O INE mantém uma série de estimativas das contas nacionais desde o ano de 1991. Anteriormente, quando o ano base foi actualizado para 2003, as revisões detalhadas usando o formato novo foram feitas no ano 2002. Os anos 1991-2001 foram estimados ligando as contas nacionais revistas (ano base 2003) e as estimativas precedentes (ano base 1996) no ano 2002, a preços correntes e constantes. Desta vez, o primeiro passo deve ser rever e publicar os anos de 2002. As revisões dos anos 1991-2001 devem ser feitas na mesma maneira que anteriormente, mas poderiam ser feitas mais tarde, após a publicação dos anos de 2002.

Não faz sentido mudar a base para muitos anos antes de 2009, porque os pesos do ano de base precedente (2003) são mais exactos, por exemplo para 2002-05. As estimativas a preços constantes de 2003 para 2002-05 certamente medem melhor os movimentos de volume comparados aos preços constantes de 2009. Deve-se, portanto, pensar em manter os preços constantes de 2003, por exemplo para os anos 2002-2006, e ligar estes anos no ano 2007. O SCN recomenda mudar a base cada ano, isto é preços constantes medidos a preços do ano anterior. Então as séries em função de volume<sup>1</sup> são derivadas pelo encadeamento. Isto não será possível no caso de Moçambique, mas as séries longas poderiam ser construída como um jogo das séries em cadeia. O INE podia optar por um ciclo de cinco anos para actualizar o ano base: 2003, 2008, 2013, etc.

E importante observar também que os agregados têm que ser ligados. O PIB, por exemplo, não será igual à soma dos seus componentes nas séries em cadeia a preços constantes.

O termo *benchmark* nas contas nacionais anuais pode ser um tanto ambíguo. Pode referir-se a um ano para o qual estimativas mais detalhadas são compiladas para todas as áreas das contas nacionais. A ambição é frequentemente fazer isso por um ano base novo. *Benchmark* pode também referir-se a um ano para o qual as fontes de dados mais detalhadas estão disponíveis e, então, o ano de *benchmark* será diferente para áreas diferentes. O censo agro-pecuário 2009/10, por exemplo, fornecerá dados para a estimativa do benchmark para 2009 mesmo se o ano base é 2008.

---

<sup>1</sup> O SCN usa o termo “em função de volume” para descrever as séries em cadeia. Veja SCN 15.21.

## 2.2 Conceitos e definições

O SCN 2008<sup>2</sup> foi recentemente adoptado. A mudança do ano base constitui uma oportunidade para adaptar as contas nacionais ao SCN 2008. O Anexo 3 no SCN 2008 (Volume 2) contém uma descrição detalhada das mudanças do SNA 1993. Dentro do âmbito das contas nacionais de Moçambique não há muitas mudanças que afectarão as estimativas revista. Uma leitura rápida do anexo 3 sugere o seguinte:

- O tratamento de serviços financeiros, inclusive a produção de bancos centrais, é discutido mais detalhadamente. Este assunto deve ser investigado porque pôde ter implicações para as estimativas revistas. Além disso, uma tentativa deve ser feita para alocar os serviços de intermediação financeira indirectamente medidos (SIFIM) aos usos finais (famílias e governo). Isto afectará o nível do PIB.
- Os serviços de seguro também são discutidos mais detalhadamente e há algumas mudanças que devem ser investigadas.
- Investigação e desenvolvimento (I&D) é tratado como formação de capital fixo na maioria dos casos, já não como consumo intermédio. As companhias grandes e o governo poderiam fornecer dados sobre despesa de I&D.
- Os sistemas de armas são um item novo da classificação de formação de capital fixo. A despesa de tais sistemas foi tratada previamente como consumo intermédio.

Podem haver outras mudanças que devem ser introduzidas nas contas nacionais revistas. Recomenda-se um exame minucioso das mudanças do SNA 2008. Finalmente, existem algumas mudanças da terminologia que devem ser realizadas nas contas nacionais revistas.

Uma definição do SCN que ainda não foi implementada deve ser considerada: o consumo de capital fixo do governo (CKF) deve ser estimado. Embora os dados abrangentes não estejam disponíveis é importante fazer estimativas aproximadas porque o CKF do governo afectará o nível de PIB.

## 2.3 Classificações

O INE introduziu recentemente uma classificação actualizada das actividades económicas (ramos) ; é baseada na nova versão da classificação internacional (CITA, rev.4). A nova classificação (CAE rev.2-2008) deve ser aplicada nas contas nacionais revistas. Isto afectará também a classificação de produtos. Embora uma classificação actualizada de produtos ainda não esteja disponível, os novos códigos de produto podem ser construídos usando os códigos de actividades económicas; as contas nacionais usam uma classificação dos produtos pela actividade.

Em muitos casos a nova classificação para as contas nacionais será simplesmente uma questão de mudar o código. Exemplos:

---

<sup>2</sup> A referência neste relatório é feita a *the pre-edit white-cover version*, volume 1 e volume 2, que estão disponíveis no Website da Divisão de Estatística dos NU.

<u>Ramo</u>	<u>Código novo</u>	<u>Código antigo</u>
Produção animal	R014	R012
Indústrias alimentares	R100	R151
Produção e distribuição de electricidade	R350	R400
Educação	R850	R800

<u>Produto</u>	<u>Código novo</u>	<u>Código antigo</u>
Gado bovino	P01410	P01210
Farinha de trigo	P10611-1	P15311-1
Electricidade	P40100	R35100
Serviços de educação privada	R85000-2	R80000-2
Serviços das agências de viagens	P79100	P63040

Entretanto, há casos onde a composição do ramo deve ser mudada, em particular a respeito das actividades de serviços. Exemplo: O ramo “Serviços anexos e auxiliares dos transportes” (R630) inclui, na nova classificação, as agências de viagens. O produto “Serviços das agências de viagens” (códigos, veja acima) é especificado como um produto separado. Na nova classificação, o ramo “Agências de viagens” não é parte de transportes e deve ser especificado como um ramo separado ou junto com serviços similares. Deve ser reconsiderada a especificação de uns produtos de serviços.

## **2.4 Sectores institucionais**

Presentemente, as contas dos sectores institucionais são compiladas parcialmente. As fontes de dados permitem a compilação de dois sectores, isto é as sociedades financeiras e administrações públicas, que são compilados regularmente mas não são publicados. As contas institucionais devem ser publicadas para estes dois sectores nas contas nacionais revistas, possivelmente com especificação dos sub-sectores.

Será possível compilar as contas do sector famílias para 2009 ou 2008 com base no Inquérito de Orçamento das Famílias 2008/09 e, portanto, isto deve ser feito. As possibilidades de compilar anualmente estas contas devem também ser investigadas assim como as possibilidades de compilar as contas institucionais dos outros dois sectores: sociedades não-financeiras e instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias. Mesmo se a qualidade da série não for suficiente para publicar, as estimativas aproximadas do rendimento disponível e da poupança das famílias são importantes para avaliar as estimativas do consumo final das famílias.

A ambição original era classificar os ramos por sectores institucionais. Isto foi feito para o ano base (2003) mas não para outros anos. De novo, os ramos devem ser classificados por sectores institucionais para o novo ano base. Além disso a possibilidade de fazer isto anualmente deve ser investigada.

A balança de pagamento é da responsabilidade do Banco Central. Entretanto, as operações com o resto do mundo nas contas nacionais não são coordenadas, sobretudo aquelas operações que são comuns à balança de pagamento. As contas do resto do mundo não são publicados nas contas nacionais e, portanto, os agregados do rendimento nacional também não são publicados. É importante harmonizar as contas nacionais revistas com as da balança de pagamento.



## 2.5 Quadro de recursos e empregos

O quadro de recursos e empregos (QRE) como definido aqui inclui uma matriz de consumo intermediário alocado por ramo. Um tal QRE tem havido sido compilado previamente, mas foi baseado principalmente em estruturas de países vizinhos. Um QRE para o novo ano base melhoraria a qualidade das contas nacionais revistas, mas deve ser baseado principalmente em dados domésticos.

Para construir uma matriz de consumo intermédio, são necessários dados sobre estruturas de custos. Tais dados podem ser recolhidos de mapas de demonstrações de resultados detalhados. As empresas mantêm contas detalhadas e compilam demonstrações de resultados que fornecem detalhes sobre receitas e despesas. Tais empresas são obrigadas a publicar as suas demonstrações de resultados, mas apresentam normalmente uma versão sumária que não fornece detalhes suficientes. Deve ser possível adquirir mapas de demonstração de resultados detalhados de uma amostra de empresas; de facto estes são anexados a algumas respostas do inquérito anual às empresas. Igualmente os detalhes do custo fornecidos no questionário serão úteis.

Um exemplo dum mapa de demonstração de resultados detalhada é fornecido no Anexo 2 com uma indicação de como pode ser usado.

## 2.6 Fontes de dados novos

Várias fontes de dados novas estão disponíveis para as contas nacionais revistas, entre elas os inquéritos e os recenseamentos realizados pelo INE ou por outras instituições:

- O censo de população 2007
- O inquérito ao orçamento das famílias 2008/09
- O censo agro-pecuário 2009/10
- O recenseamento da pesca artesanal 2007

Além disso, a equipa das contas nacionais realizou alguns estudos especiais das várias áreas, que serão usadas para as contas nacionais revisadas.

O Inquérito Anual às Empresas deve também ser mencionado aqui. Embora este inquérito seja lançado na altura das revisões precedentes, a taxa de resposta era inicialmente baixa. Assim, o uso dos resultados do exame era somente marginal. Os resultados do inquérito têm que ser analisados e preparados para o uso nas contas nacionais.

As declarações pelas empresas que são registadas para o IVA constituem uma fonte de dados que podia ser potencialmente importante (dados de IVA). As vendas de bens e serviços são declaradas pelas empresas que são registradas para o IVA. Estes dados podiam ser úteis fornecendo um indicador da produção que fosse crucial para estimativas do PIB trimestrais a preços correntes, mas igualmente para estimativas anuais dos ramos para os quais não existem fontes de dados periódicas. As possibilidades de arranjar e obter dados de IVA num formato apropriado para as contas nacionais devem ser exploradas com urgência.

Os itens seguintes, que aparecem nos formulários de declaração, serão úteis:

- Período a que se respeita (mes, ano)
- Código de actividade económica
- Transmissões de bens e/ou serviços efectuados pelo sujeito passivo
- Transmissões de bens e/ou serviços isentos

Há uns anos atrás, foi feita uma tentativa de compilar os dados de IVA para uso nas contas nacionais. Entretanto, os dados tinham algumas limitações:  diziam respeito ao IVA pagável;  haviam sido obtidos como cópias de papel e capturados manualmente. Para que os dados sejam úteis um acordo têm que ser feito com a Direcção Geral de Impostos (DGI) para obter dados electrónicos regularmente (mensalmente ou trimestralmente). Além disso, os dados têm que incluir vendas.

Os dados de IVA têm que ser analisados antes de ser usada nas contas nacionais. Os ajustes serão certamente necessários, provavelmente das classificações.

## **2.6 Estimativas trimestrais do PIB**

Actualmente, as estimativas trimestrais do PIB incluem a óptica da produção a preços constantes. Estas estimativas têm que ser adaptadas aos valores acrescentados revistos. Isto igualmente incluirá uma avaliação dos indicadores usados e da introdução de indicadores novos e melhorados se disponíveis. As estimativas trimestrais a preços constantes devem ser ligadas na mesma maneira que as estimativas anuais.

O desenvolvimento das estimativas do PIB a preços correntes deve ser investigado. Isto deve ser possível se os dados de IVA se tornam disponíveis. Veja Seção 2.5 acima.

É possível integrar as estimativas trimestrais no NADABAS. Os valores anuais poderiam ser carregados na base de dados nos ficheiros trimestrais de Excel e os resultados trimestrais seriam salvados à base de dados.

## **2.7 O sistema de IT**

O NADABAS (o sistema de IT) funciona bem e não é necessário proceder à sua revisão. Entretanto, algumas preparações têm que ser feitas cedo no processo de revisões:

- A estrutura da base de dados deve ser revista. Pode ser vantajoso fazer ajustes menores da estrutura do KeyFamilies.
- As estimativas actuais com o ano de base de 2003 continuarão até que as contas nacionais revistas estejam publicadas. Assim, um sistema paralelo com uma base de dados nova (CN2008) tem que ser criado para o sistema revisto.
- Haverá um jogo novo de ficheiros de Excel baseados nas classificações revistas mas com uma estrutura similar aos ficheiros antigos. Entretanto, esta será a ocasião para modificar a estrutura dos ficheiros se julgado útil.
- O primeiro passo será transferir as estimativas antigas aos ficheiros de Excel do sistema novo.

Durante o trabalho de revisão os membros da equipa estarão a trocar a versão de 2003 por a versão de 2008. Seria útil marcar claramente as duas versões. Deve ser investigado como este pode ser feito.

Seria também vantajoso instalar um servidor dedicado para as contas nacionais, preferivelmente no departamento onde elas funcionam.

## **2.9 Recursos**

Finalmente, é importante levar em consideração os recursos que estão disponíveis para a revisão das contas nacionais. A equipa do DCNEE possui dez pessoas com responsabilidades atribuídas em função dos produtos, dos ramos, dos sectores institucionais e das tarefas especiais. A menos que se justifique uma reorganização destas responsabilidades, a melhor solução será retê-las no processo da revisão. Além disso, haverá umas tarefas específicas: modificação dos conceitos e das definições (o SNA 2008); o esquema de classificação novo; criação do NADABAS paralelo; e análise dos resultados do IOF e do censo de população.

## **3 Programa de trabalho**

### **3.1 Setembro 2011**

Quando o ano 2010 não seja possível, é realístico publicar contas nacionais revistas em Setembro de 2011. O novo ano base deve ser 2008 pelas razões dadas na Secção 2.1 acima mas podia ser mudado para 2009 antes que as revisões fossem finalizadas. O programa de trabalho e o respectivo cronograma é resumido no Anexo 3. As tarefas são classificadas em cinco grupos: infra-estrutura; fontes de dados; quadro de recursos e empregos; revisões das contas nacionais anuais; e estimativas do PIB trimestrais. Adicionalmente, o programa inclui indicações de missões de curta duração. Os meses e os anos em cada uma das cinco secções seguintes indicam quando as várias tarefas devem ser iniciadas e finalizadas.

### **3.2 Infra-estrutura**

Isto é sobre a criação da estrutura. Estas tarefas são todas preparatórias e devem ser realizadas numa fase inicial.

Set. 2009	Decidir a classificação revista dos ramos e produtos. Isto terá
Nov. 2009	implicações para o desenho dos ficheiros de Excel que vão contar no NADABAS. Veja secção 2.2 acima.
Nov. 2009	Decidir sobre as modificações da estrutura da base de dados a serem
Fev. 2010	feitas, e estabelecer o sistema paralelo para as estimativas revistas; isto inclui os ficheiros de Excel modificados. Veja Secção 2.7 acima. A integração das estimativas do PIB trimestrais pode ser feita mais tarde.
Fev. 2010	Investigar as mudanças no SCN 2008. Uma lista tem que ser preparada
Abril 2010	contendo as mudanças nos conceitos e nas definições que deve ser introduzidos nas contas nacionais revistas. Isto deve também incluir mudanças da terminologia. Veja Secção 2.2 acima.

### 3.3 Fontes de dados

- Out. 2009      Compilar uma descrição (pode ser uma lista) das fontes usadas pela indústria, pelo produto e pelo sector junto com uma lista de fontes novas  
Dez. 2009      que incluem estudos especiais. Isto pode igualmente incluir os estudos adicionais que devem ser feitos.
- Out. 2009      Dados de IVA: Um acordo tem que ser feito sobre os dados que devem  
Março 2010    ser fornecidos ao INE logo que possível. Tomará tempo analisar os dados e fazer ajustes necessários. Veja Secção 2.6 acima.
- Março 2010    Analisar e preparar os resultados do Inquérito Anual das Empresas para  
Maio 2010      uso nas constas nacionais revistas.
- Março 2010    Analisar e preparar os resultados do IOF 2008/09 para uso nas constas  
Maio 2010      nacionais revistas.
- Março 2010    Preparar os resultados do censo de população 2007 que pode ser úteis  
Maio 2010      nas contas nacionais revistas.

### 3.4 Quadro de recursos e empregos

- Dez. 2010      Como indicado na Secção 2.4 acima, um quadro de recursos e empregos  
Abril 2010      (QRE) baseado em dados domésticos para o novo ano base melhoraria a qualidade das contas nacionais revistas. Entretanto, a compilação dum QRE precisará de mais tempo se dados forem recolhidos, e talvez não for possível finalizar o QRE a tempo para publicar as estimativas revistas em Setembro 2011; o QRE tem que ser finalizado cerca de quatro meses antes. Isto tem que ser investigado. Se não for possível finalizar o QRE a tempo, as revisões devem progredir sem ele.

Uma decisão tem que ser feita logo se será compilado um SUT para as contas nacionais revistas em 2011. Isto exige um estudo de viabilidade.

- Maio 2010      Compilação do QRE.  
Maio 2011

### **3.5 Revisões das contas nacionais anuais**

Maio 2010 Junho 2011	Produtos e ramos: fazer a revisão do benchmark / o ano de base.
Julho 2010 Ago. 2011	Produtos e ramos: fazer a revisão das séries 2002-2009 e adicionar estimativas preliminares para 2010.
Maio 2010 Ago. 2011	Sectores institucionais: fazer a revisão das sociedades financeiras (S12) e administrações públicas (S13) 2002-2009 e, se possível, adicionar estimativas preliminares para 2010.
Julho 2010 Set. 2010	Sectores institucionais: Compilar as contas das famílias para 2008 (benchmark).
Março 2011 Junho 2011	Sectores institucionais: Compilar uma série das contas das famílias 2002-2009. A série pode ser experimental e não para publicação.
Out. 2010 Ago. 2011	Resto do mundo: Rever e compilar as contas correntes e a conta de capital harmonizadas com a balança de pagamentos.
Julho 2011 Set. 2011	Preparar a publicação e publicar.

Sociedades não-financeiras (S11) e instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (S15) não são incluídas no cronograma. As fontes de dados possíveis devem ser exploradas.

### **3.6 Estimativas trimestrais do PIB**

Mai. 2011 Jun. 2011	Integrar no NADABAS. Isto é uma tarefa bastante fácil.
Junho 2010 Out. 2010	Preços correntes: estudo de viabilidade
Out. 2010 Jun. 2011	Desenvolvimento das estimativas a preços correntes e revisão das estimativas a preços constantes.

### **3.6 Assistência técnica**

Em coordenação com os técnicos da DCNIG, foram identificadas as seguintes áreas como sendo aquelas cujo desenvolvimento requerem uma assistência técnica na forma de consultorias de curta duração:

- Estabelecimento de um sistema paralelo para as estimativas revistas; isto inclui os ficheiros de Excel modificados.
- Análise e preparação dos resultados do IOF 2008/09 para uso nas constas nacionais revistas.
- Análise e preparação dos resultados do CAP 2009-10 para uso nas constas nacionais revistas.

- Análise e preparação dos resultados do Inquérito Anual às Empresas para uso nas contas nacionais revistas.
- Compilação do QRE.
- Desenvolvimento das estimativas trimestrais do PIB a preços correntes e revisão das estimativas a preços constantes.
- Sectores institucionais: Compilar uma série das contas das famílias 2002-2009. A série pode ser experimental e não para publicação.
- Resto do mundo: Rever e compilar as contas correntes e a conta de capital harmonizadas com a balança de pagamentos.

As sugestões acima são tentativas. Mais tarde, quando os técnicos da DCNIG reavaliarem as suas capacidades, algumas áreas identificadas como precisando de assistência técnica poderão ser retiradas e outras que agora não foram consideradas poderão ser incluídas.

Finalmente uma nota sobre IOF: Além de fornecer dados para as contas nacionais, há outros usos importantes do IOF, isto é fornecer os pesos para o índice de preços de consumo e os dados para a análise da distribuição da renda e da análise da pobreza. Os assuntos da distribuição de rendimento e da análise de pobreza foram discutidas brevemente durante a missão. A quem deve ser atribuída a responsabilidade a estes assuntos? Poderia ser atribuída à DCNIG, mas é necessário desenvolver a capacidade tratar estes assuntos. A assistência técnica é recomendada para:

- Ajudar com análise da pobreza e da distribuição do rendimento na base no IOF.
- Propor como desenvolver a análise da pobreza e da distribuição de rendimento e de implicações organizacionais.

# IN ENGLISH

## 1 Introduction

### 1.1 Background

I have been engaged for a series of missions to the National Statistical Institute of Mozambique (INE) from August 2004 to February 2007 to support the national accounts, in total 66 weeks. A major task was to assist in the revision and rebasing of the national accounts and, also, to help improve the IT-system for the national accounts. Besides, support was provided to the development of quarterly GDP-estimates.

The IT-system, known as NADABAS, is a combination of Microsoft Excel and Access. The system includes procedures for saving data from Excel files to an Access database and loading data from this database into other Excel files. The system has worked well on the network of INE.

Revised and rebased annual national accounts for the years 1991 to 2006 were released in July 2007 with the base year for estimates at constant prices updated to 2003. Annual national accounts have since been published once a year, recently with preliminary estimates for 2008. Also in July 2007, quarterly estimates of GDP by activity at constant prices were released for the first time, from the year 2000, and have since been published regularly about 90 days after the end the quarter.

In line with international recommendations the base year should be updated regularly, about every five years. At the same time other revisions are normally introduced. Thus, INE has decided to rebase the national accounts introduce new data sources. This mission has therefore been commissioned to (quoted from the terms of reference; see Appendix 1):

- Assist the national accounts staff in the planning of future development in the NA Department as a tool for management of NA activities, in light of the implementation of the new benchmark year in 2010 and change of base year.

### 1.2 Scope of the national accounts

The coverage of the current annual national accounts is as follows:

- GDP by activity with production and generation of income accounts for some 50 economic activities. These have been cross-classified by institutional sector for the base year (2003), but not for other years.
- Product balances matching supply and use for some 150 product groups constitute the main method for deriving GDP by expenditure.
- A sequence of accounts for the base year including the current accounts and the capital accounts for the five institutional sectors with sub-sectors. The financial account has been compiled for financial corporations and general government. Annual sectoral accounts for other years have been compiled only for the latter two sectors.

Thus, there are more details for the base year compared to 2002 and the years from 2004. The revisions back to 1991 have been done mainly by retropolating the revised estimates for 2002 with the previous time series for 1991-2002.

## 2 Considerations

### 2.1 The new base year and revisions backwards

It has been decided to use 2009 as the new base year; the series at constant prices will then be presented as being at “constant 2009 prices”. However, as a big part of the revision work will be carried out in 2010, comprehensive data will not yet be available for 2009. It may therefore be better to use 2008 as the new base year. One option could be to carry out most of the revision work using 2008 as the base year. The final decision on the base year, between 2008 and 2009, would then be made a few months before the release of the revised national accounts. The base year can be switched fairly easily in Excel files that are carefully designed.

INE maintains national accounts estimates from the year 1991. Last time, when the base year was updated to 2003, detailed revisions using the new format were made from the year 2002 while the years 1991-2001 were estimated by linking the revised national accounts (base year 2003) and the previous estimates (base year 1996) in the year 2002, both at current and constant prices. This time the first step should be to revise and publish the years from 2002. Revisions of the years 1991-2001 should again be done by linking but could be done later, after the release of the years from 2002.

It does not make sense to rebase for earlier years, because the weights of the previous base year are more accurate for those years. Estimates at constant 2003 prices for the years close to 2003, say 2002-2005, will certainly reflect the volume movements better compared to using 2009 or 2008 prices for these years. It should therefore be considered to keep the 2003 prices, say for the years 2002-2006, and link these years to the years from 2007. The SNA recommends rebasing every year, i.e. constant prices measured at the prices of the previous year. Time series in volume terms<sup>3</sup> are then derived by chain linking. This will not be possible in Mozambique, but long time series could be constructed as a set of chain-linked time series. INE could aim at a five year cycle for updating the base year: 2003, 2008, 2013, etc. with five year periods linked to each other.

Note that also the aggregates should be chained. GDP, for example, will not be equal to the sum of its components in chain linked series at constant prices.

The term benchmark in annual national accounts can be somewhat ambiguous. It can refer to a year for which more detailed estimates are compiled for all areas of the national accounts. The ambition is often to do that for a new base year. Benchmark can also refer to a year for which more detailed data sources are available and then the benchmark year will be different for different areas. The agricultural census 2009/10, for example will provide data for benchmark estimate for 2009 even if the base year is 2008.

---

<sup>3</sup> The SNA uses the term “in volume terms” to describe chain linked series. See SNA 15.21.



## 2.2 Concepts and definitions

The 2008 SNA<sup>4</sup> has been adopted recently. Now is an opportune occasion to adapt the national accounts to the 2008 SNA. Annex 3 in the 2008 SNA (Volume 2) contains a detailed description of the changes from the 1993 SNA. Within the scope of Mozambique's national accounts there are not many changes that will affect the revised estimates. A quick reading of Annex 3 suggests the following:

- The treatment of financial services is discussed in more detail including the output of central banks. This issue should be investigated as it might have implications for the revised estimates. Furthermore, an attempt should be made to allocate financial services indirectly measured (FISIM) to final uses (households and government). This will affect the level of GDP.
- Insurance services are also discussed in more detail and there are some changes that should be investigated.
- Research and development (R&D) is no longer treated as intermediate consumption but in most cases as fixed capital formation. Big companies and government might be able to provide data on expenditure on R&D.
- Weapons systems are a new classification item within gross fixed capital formation. Expenditure on such systems was previously treated as intermediate consumption.

There may be other changes that should reflect in the revised national accounts. A careful scrutiny of the changes in the 2008 SNA is therefore recommended. Finally, there are some changes in the terminology which should be implemented in the revised national accounts.

One SNA definition that has not yet been implemented should again be considered: Consumption of fixed capital (CFC) by government should be estimated. Although comprehensive data are certainly not available it is important to make approximate estimates because CFC by government will affect the level of GDP.

## 2.3 Classifications

INE has recently introduced an updated classification of economic activities (industries) which is based on the latest version of the international classification (ISIC, rev.4). The new classification (CAE rev.2-2008) should now be used in the revised national accounts. This will also affect the classification of products. Although an updated classification of products is not yet available, new product codes can be constructed using the codes for industries; the national accounts use a classification of products by activity.

---

<sup>4</sup> Reference in this report is made to the pre-edit white-cover versions of volume 1 and volume 2, which are available on the website of the UN Statistics Division.

In many cases the new classification as applied to the national accounts will simply be a matter of changing the code. Examples:

<u>Industry</u>	<u>New code</u>	<u>Old code</u>
Animal production	R014	R012
Manufacture of food products	R100	R151
Electric power generation and distribution	R350	R400
Education	R850	R800

<u>Product</u>	<u>New code</u>	<u>Old code</u>
Cattle	P01410	P01210
Wheat flour	P10611-1	P15311-1
Electricity	P40100	R35100
Education services, private	R85000-2	R80000-2
Services of travel agents	P79100	P63040

However, there are cases where the composition of the industry must be changed, in particular regarding service activities. Example: Supporting and auxiliary transport activities (R630) include travel agencies at present; services of travel agents are recorded as a separate product (codes as above). In the new classification, travel agencies are no longer part of transport and should be recorded as a separate industry or together with similar services. Some of the service products have to be reconsidered and possibly split.

## **2.4 Institutional sectors**

At present, accounts for institutional sectors are compiled only partially. Data sources allow compilation of institutional sector accounts for two sectors, namely financial corporations and general government, which are compiled regularly but have not been published. Institutional sector accounts should be published for these two sectors in the revised national accounts, possibly with specification of sub-sectors.

It will be possible to compile the accounts for the household sector for 2009 or 2008 on the basis of the household budget survey 2008/09, so this should be done. The possibilities to derive time series need to be investigated as well as the possibilities to compile institutional accounts for the remaining two sectors, non-financial corporations and non-profit institutions serving households. Even if the quality of the time series will not be sufficient for publication, approximate estimates of the disposable income and saving of households are important for assessing the estimates of household final consumption.

The original ambition was to cross-classify industries by institutional sectors. This was done for the base year (2003) but not for other years. Again, industries and institutional sectors should be cross-classified for the new base year. Then the possibilities to derive time series need to be investigated.

The balance of payments is the responsibility of the Central Bank. However, for the time being transactions with the rest of the world in the national accounts are not coordinated with the same transactions in the balance of payment. The accounts for the rest of the world are not published in the national accounts and, therefore, the national income aggregates are also not published. It is important to harmonise the

national accounts with the balance of payments and then publish the transactions with the rest of the world in the national accounts.

## **2.5 Supply and use table**

The supply and use table (SUT) as understood here includes an input matrix where intermediate consumption is allocated to industries. Such a SUT has been compiled previously, but it was mainly based on input structures in neighbouring countries. A SUT including an input matrix for the new base year would enhance the quality of the revised national accounts but it should then be based mainly on domestic data. Detailed income statements from large enterprises could provide such data complemented by special studies.

In order to construct an input matrix, data are needed on cost structures. Such data can be gathered from detailed income statements. Business enterprises keep detailed accounts and compile income statements that provide a breakdown of revenue and expenditure. The listed companies are obliged to publish their income statements, but normally only present a summary version which do not provide sufficient details. It should be possible to obtain detailed income statements from a sample of companies. Actually income statements are attached to some responses to the annual enterprise survey. Also cost details provided in the questionnaire will be useful.

An example of a detailed income statement is provided in Annex 2 with an indication how it can be used.

## **2.6 New data sources**

A number of new data sources are available for the revised national accounts, among them surveys and censuses carried out by INE or other institutions:

- the population census 2007
- the household budget survey 2008/09
- the census of agriculture and livestock 2009/10
- the census of small scale fishing 2007

Furthermore, national accounts staff has carried out a number of special studies of various areas, which will be used for the revised national accounts.

The annual enterprise survey should also be mentioned here. Although this survey had been launched at the time of the previous revisions, the response rate was initially quite low. Therefore, the use of the survey results was only marginal. The results of the survey need to be analysed and prepared for use in the national accounts.

The declarations by enterprises that are registered for VAT constitute a potentially important data source (VAT-data). Registered enterprises declare their sales, also including those products that are exempt of VAT. These data could be useful by providing an indicator of output that would be crucial for quarterly GDP-estimates at current prices, but also for annual estimates of industries for which there are no recurrent data sources. The possibilities of getting VAT-data in a format suitable for the national accounts should be explored as a matter of urgency.

The following items, which appear in the declaration forms, will be useful:

- Period that is reported (month, year)
- Code for economic activity
- Sales of goods and services that are liable for tax
- Sales of goods and services that are exempt of tax

An attempt was made a few years ago to compile VAT-data to be used in the national accounts. However, the data  limited to VAT payable  were obtained as hard copies and were captured manually. For the data to be useful an agreement has to be entered with the appropriate department to obtain data as soft copies on a regular basis (monthly or quarterly). Furthermore, the data have to include sales.

The VAT-data must be analysed before being used in the national accounts. Adjustments will certainly be necessary, most probably of the classifications.

## **2.7 Quarterly GDP-estimates**

At present GDP by activity at constant prices is estimated with a time series from the year 2000. These estimates have to be adapted to the revised annual values added by benchmarking. This will also include an assessment of the indicators used and introduction of new and improved indicators if available. Quarterly estimates at constant prices should be linked in the same way as the annual estimates.

The development of estimates at current prices should also be investigated. If VAT-data become available, this should be possible. See section 2.5 above.

It is possible to integrate the quarterly estimates in NADABAS. Annual values will be then loaded from the database into the quarterly Excel files and quarterly results will be saved to the database.

## **2.8 The IT-system**

NADABAS (the IT-system) has worked well and there is no need for an overhaul. However, some preparations have to be made early on in the revision process:

- The structure of the database should be reviewed. It may be advantageous to make minor adjustments to the structure of the KeyFamilies.
- The current estimates on the 2003 base year will go on until the revised national accounts have been published. Thus, a parallel system with a new database (CN2008) must be created for the revised system.
- There will be a new set of Excel workbooks based on the revised classifications but with a structure similar to the old files. However, this will be the occasion to modify the structure of the files if deemed useful.
- The first step will be to transfer the old estimates to the workbooks of the new system.

During the revision work the staff members will be switching between two versions of NADABAS (2003 and 2008). It would be useful to mark the versions clearly. It should be investigated how this can be done.

It could be advantageous to install a dedicated server for the national accounts preferably placed in the national accounts office.

## **2.9 Resources**

It is finally important to take into account the resources that are available for the revision of the national accounts. The Department of National Accounts and Economic Studies (DCNEE) includes ten staff members who all have their assigned responsibilities in terms of products, industries, institutional sectors and special tasks. Unless there are reasons to reshuffle these responsibilities, they should be retained in the revision process. In addition, there will be specific tasks: modification of concepts and definitions (the 2008 SNA); the new classification scheme; and creation of the parallel NADABAS.

## **3 Work programme**

### **3.1 September 2011**

While 2010 is not possible, it is realistic to aim at releasing revised national accounts in September 2011. The new base year should initially be 2008 for reasons given in Section 2.1 above but could be changed to 2009 before finalising the revisions. The work programme with a time table is summarised in Annex 3. The tasks are sorted in five groups: infrastructure; data sources; supply and use table; revisions of the annual national accounts; and the quarterly GDP-estimates. Besides, the programme includes indications of short-term missions. The months and years in the following six sections indicate when the various tasks should be initiated and finalised.

### **3.2 Infrastructure**

This is about creating the structure. These tasks are all preparatory and should be carried out at an early stage.

Sep. 2009	Decide the revised classification of industries and products. This will have implications for the design of the Excel files included in NADABAS. See section 2.2 above
Nov. 2009	
Nov. 2009	Decide whether modifications in the structure of the database should be done, and set up the parallel system for the revised estimates including the modified Excel files. See section 2.7 above. Integration of the quarterly GDP-estimates can be done later.
Feb. 2010	
Feb. 2010	Investigate the changes in the 2008 SNA. A list has to be prepared of changes in concepts and definitions to be implemented in the revised national accounts. This should also include changes in terminology. See section 2.2 above.
Apr. 2010	

### 3.3 Data sources

Oct. 2009 Dec. 2009	Compile a description (can be a list) of the sources used by industry, product and sector together with a list of new sources including special studies. This can also include additional studies that should be done.
Oct. 2009 Mar. 2010	VAT-data: An agreement should be made and data provided to INE as soon as possible. It will take time to analyse the data and make necessary adjustments. See Section 2.6 above.
Mar. 2010 May 2010	Analyse and prepare the results of the annual enterprise survey for use in the revised national accounts.
Mar. 2010 May 2010	Analyse and prepare the results of the household budget survey 2008/09 for use in the revised national accounts.
Mar. 2010 May 2010	Prepare the results of the 2007 population census that can be useful in the revised national accounts.

### 3.4 The supply and use table

Dec. 2010 Apr. 2010	As stated in section 2.5 above, a supply and use table (SUT) based on domestic data for the new base year would enhance the quality of the revised national accounts. However, it will perhaps not be possible to complete a SUT in time for the release of the revised national accounts in September 2011; the SUT has to be finalised about four months before that. This has to be investigated. If it is not possible to complete a SUT in time, the revisions should go ahead without it.  A decision has to be made whether a SUT will be compiled for the revised national accounts in 2011. This requires a feasibility study.
May 2010 May 2011	Compilation of the SUT.

### 3.5 Revisions of the annual national accounts

May 2010 Jun. 2011	Products and industries: revise the benchmark / the base year.
Jul. 2010 Aug. 2011	Products and industries: revise the series 2002-2009 and add preliminary estimates for 2010.
May 2010 Aug. 2011	Institutional sectors: Revise financial corporations (S12) and general government (S13) 2002-2009 and, if possible, add preliminary estimates for 2010.
Jul. 2010 Set. 2010	Institutional sectors: Compile the accounts for the household sector 2008 (benchmark).

Mar.2011	Institutional sectors: Compile a series for the household sector 2002-2009. It can be experimental and not for publication.
Jun. 2011	
Oct. 2010	Rest of the world: Revise and compile the current accounts and the capital account harmonised with the balance of payments.
Aug. 2011	
Jul. 2011	Prepare the publication and publish.
Sep. 2011	

The institutional sectors non-financial corporations (S11) and non-profit institutions serving households are not included in the time table. Possible data sources should be explored.

### **3.7 Quarterly GDP-estimates**

May 2011	Integrate the estimates in NADABAS. This is a fairly easy task.
Jun. 2011	
Jun. 2010	Current prices: Feasibility study.
Oct. 2010	
Oct. 2010	Development of estimates at current prices and revisions of the estimates at constant prices.
Jun. 2011	

### **3.8 Technical assistance**

The following areas have tentatively been identified as needing technical assistance in the form of short term consultancies.

- Set-up of the parallel system for the revised estimates including the modified Excel files.
- Analysis and preparation of the results of IOF 2008/09 for use in the revised national accounts.
- Analysis and preparation of the results of CAP 2009/10 for use in the revised national accounts.
- Analysis and preparation of the results of the annual enterprise survey for use in the revised national accounts.
- Compilation of the SUT.
- Development of quarterly GDP-estimates at current prices and revisions of the estimates at constant prices.
- Institutional sectors: Compilation of a time series for institutional accounts for the household sector.

- Rest of the world: Revision and compilation of the current and capital accounts which are harmonised with the balance of payments.

As indicated above these suggestions are tentative. Later, when the capacity of the national accounts team has been reassessed, the areas that have been identified for technical assistance may be revised.

Finally a note on the household budget survey: Apart from providing data for the national accounts, there are other important uses of the household budget survey, i.e. providing weights for the consumer price index and data for analysis of income distribution and poverty analysis. The issues of income distribution and poverty analysis were briefly discussed during the mission. Who should be assigned the responsibility for these issues? It could be assigned to the Directorate for National Accounts and Global Indicators, but it is necessary to develop capacity to deal with these issues. Technical assistance is recommended to:

- Assist with analysis of poverty and income distribution on the basis on the household budget survey.
- Propose the way forward for analysis of poverty and income distribution and organisational implications.



**TERMS OF REFERENCE**  
**Within the Common Fund Supporting the Implementation of**  
**Strategic Plan of the National Statistical System**

**For a short-term mission (two weeks)**  
**on**  
**Planning of Future Developments in the NA Department**

**1. Background**

The Instituto Nacional de Estatística (INE) is carrying out the Household Budget Survey (IOF) 2008-2009. The main purpose of this exercise, apart from the use of the results to determine de average expenditure patterns of households in different areas of the country, the survey forms de basis for a new benchmark year of National Accounts and for determination of the “basket” of consumer goods and service used for calculation of the Consumer Price Index.

While the introduction of the new benchmark year 2009 in 2010 constitute an opportunity to incorporate new data sources, changed the content of classifications and create a unique possibility to evaluate the change required to improve the use of the system, it requires a proper planning of future development in the NA Department as a tool for management of NA activities.

In view of this, the Directorate of National Accounts and Global Indicators (DCNIG) plans to carry out a specific short-term mission on Planning of Future Developments in the NA Department in light of the implementation of the new benchmark year in 2010. The mission will benefit the assistance from the NA expert, Mr. Jan Redeby, who has worked for INE as long-term advisor on the area with very good knowledge about the Mozambique National Account System.

**2. Beneficiaries of the mission**

The mission will primarily benefit the staff at INE and especially the National Accounts Department by providing a Plan for future national accounts activities with emphasis on how to overcome the change of base year and establishment of new bench-mark year. The beneficiaries in the long run will be the users of NA through improved and contents quality of the National Accounts through new coverage, improved and contents of new structure and classification of NA.

**3. Objectives of the mission**

Assist the national staff in the planning of future development in the NA Department as a tool for management of NA activities, in light of the implementation of the new benchmark year in 2010 and change of base year.

#### 4. Expected Results

Specific expected results of the mission are:

- To draft a plan for future National Accounts activities with suggestions on:
  - How to overcome the change of base year and establishment of new bench-mark year
  - A tentative time table for the development of activities
  - The future internal working procedures
  - Other relevant activities required for the change of base year and establishment of new bench-mark year
  - Recommend future internal working procedures using the data from the available sources (RGPH2007, IOF2008/09, special studies, etc)
  - Other relevant recommendations for future exploration of the results of special studies being carried out by the NA staff.

#### 5. Consultants and Counterpart

Consultants: Jan Redeby

Counterpart: Saide Dade and Monica Magaua

#### 6. Timing of the mission

Two weeks – 3<sup>rd</sup> Quarter 2009

#### 7. Source of Funding

Common Fund, National Account Project – BL 122015

#### 8. Report

The consultants will prepare a draft report to be discussed with INE before leaving Maputo. They will submit a final draft to INE for final comments within one week of the end of the mission.

*These Terms of Reference were prepared by*

Day / / .....

*Approved by/in the name of the President of INE*

Day / / .....

## Mapa de Demonstração de resultados detalhado

O exemplo abaixo é duma companhia de segurança. Cada item pode ser classificado segundo o SCN. As operações nas contas de produção e exploração incluem: produção, consumo intermédio, remunerações dos empregados e outros impostos sobre a produção. Outros itens, por exemplo *Bad debts*, não pertencem nestas contas. Os itens classificados como consumo intermédio têm que ser classificados por produto segundo a classificação de CN. A maioria deles terão que ser dividido em dois ou mais produtos, por exemplo *Electricity & water* no exemplo aqui.

### INCOME

Sales  
Other income  
Reduction in bad & doubtful debts provision  
(Loss) / profit on sales of fixed assets

### Total Income

### EXPENDITURE

#### Direct Costs

Accommodation  
Depreciation: Security equipment  
Discount allowed  
Dog expenses  
Guard sundry / allowances  
License & registration  
Motor vehicle expenses  
Overtime expenses  
Repairs & maintenance of equipment  
Rental  
Time-off expenses  
Training  
Uniforms  
Upkeep expenses  
Wages  
Workmen's compensation

### Administration Expenses

Advertising  
Audit fees  
Bad debts written off  
Bank charges  
Cleaning & maintenance  
Clients' claims  
Day worked (not on pay roll)  
Consultancy fees  
Credit notes / Services returns  
Depreciation: Furniture, equipment & motor vehicles  
Director's expenses  
Electricity & water  
General expenses  
Leave pay provision  
Legal fees  
Management fees  
Other expenses  
Postage & telephone  
Printing & stationery  
Provision for bad & doubtful debts  
Salaries  
Sales tax penalty  
Severance pay provision  
Staff welfare  
Subscription  
Travelling expenses  
Video camera expenses

### Total expenditure

Detalhes como essas de demonstrações de resultados serão muito úteis para fornecer estruturas de consumo intermédio. O método foi usado em Jamaica onde um processo de Excel foi construído.

## Cronograma das revisões

Tarefa	2009				2010												2011									
	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	
Infra-estrutura																										
Classificação revisada dos ramos e produtos	-	-	■																							
Estrutura do NADABAS □ sistema paralelo			-	-	-	■																				
Investigar as mudanças no SCN 2008						-	-	■																		
Fontes de dados																										
Preparar uma lista das fontes usadas e precisadas	-	-	■																							
IVA: Estabelecer processos e analisar os dados			-	-	-	■																				
IOF: Analisar e preparar para uso nas CN						-	-	■																		
Censo de população: Preparar para uso nas CN						-	-	■																		
Quadro de recursos e empregos																										
Estudo de viabilidade					-	-	-	-	■																	
Compilação										-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	■					
Revisões das contas nacionais anuais																										
Transferir as estimativas antigas ao sistema novo																										
Produtos e ramos: Benchmark / ano de base																										
Produtos e ramos: Série 2002-2010																										
Sectores institucionais: S12 e S13																										
Sectores institucionais: S14, benchmark																										
Sectores institucionais: S14, série																										
Resto do mundo																										
Publicação																										
Estimativas trimestrais do PIB																										
Integrar no NADABAS																										
Preços correntes: estudo de viabilidade																										
Preços correntes: desenvolvimento das estimativas																										
Preços constantes: revisão das estimativas																										